



RESUMO

MEDIAÇÃO COGNITIVA, AUTOPERCEPÇÃO E RELAÇÕES INTERPESSOAIS DE PERPETRADORES SEXUAIS INCESTUOSOS

AUTOR PRINCIPAL:

Regiane Boff

E-MAIL:

regiane-boff@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

Pr^a.Dr. Silvana Alba Scortegagna

ORIENTADOR:

Pr^a. Dr. Silvana Alba Scortegagna

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Psicologia

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

As características de personalidade avaliadas por testes psicológicos tem demonstrado que pais incestuosos evidenciam baixa autoestima, autovalor distorcido e múltiplos problemas nas relações interpessoais. De modo geral, apresentam um estilo de reagir mais imaturo, com prejuízos no contato com a realidade, uma menor tendência a experimentar ansiedade que aliada à constrição afetiva, a falta de empatia, ao baixo ajuste perceptivo da realidade, dificultam a adaptação ao meio. A partir dessas evidências é consenso entre os autores que embora haja a presença de traços psicopatológicos que os diferenciem de outros sujeitos, não há características universais capazes de esboçar um único perfil, sendo ainda, os estudos insuficientes. Diante do exposto, o presente estudo objetivou investigar as características de personalidade de pais incestuosos, e contribuir com evidências de validade do método de Rorschach.

METODOLOGIA:

Participaram 11 homens, entre 30 e 75 anos de idade, média 44 (dp=12,79), com média de 5,3 anos (dp=2,00) de escolaridade, casados, de diferentes profissões, encarcerados no interior do estado do Rio Grande do Sul por terem cometido abuso sexual incestuoso recorrente, com a consumação da relação sexual e uso de violência. Foram utilizados uma ficha sociodemográfica e o Método de Rorschach (Exner, 2003). Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os perpetradores responderam aos instrumentos em uma sessão de 60 min, individualmente, em uma das salas do presídio. A análise dos dados deu-se pelo sumário estrutural utilizando-se o programa RIAPTM5. Os resultados foram inseridos no programa SPSS e para a realização das análises estatísticas descritivas e inferenciais foram utilizados a correlação de Pearson e o Teste t Student ($p < 0,05$). Os escores finais foram confrontados com os referenciais normativos de Nascimento (2010) de cidades do interior de São Paulo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os resultados demonstraram diferenças estatisticamente significativas com os dados de estudo de referencia nacional. O grupo estudado demonstrou valores significativamente menores em M, FM, CF, (H), X+%, Egoindex, Fr+rF, FD, GHR e maiores em PER e X-%. Estes dados sugerem a existência de severa incapacidade de perceber a realidade e os eventos adequadamente, e de reconhecer as formas convencionais de pensamento (X+%, X-%). Outros aspectos de inadequação aparecem na autopercepção e indicam que os perpetradores deste estudo, possuem uma autoestima cronicamente baixa, possivelmente originada na infância (Egoindex, Fr+rF), e falta de confiança na própria capacidade (PER). Os poucos recursos que possuem para avaliarem suas condutas e a indisponibilidade para a autoinspeção (FD), pressupõem também, menores condições para re-significar suas ações. Outros indicadores reforçam esses achados, quais sejam, a presença de apreensões fragmentárias do outro ($H_d > H$), as inabilidades empáticas e afetivas (M, CF), e a preponderância das respostas de representação humana de má qualidade sobre as de boa qualidade ($PHR > GHR$), que sugerem problemas importantes no relacionamento interpessoal. Todos os participantes apresentaram imaturidade e falta de recursos para o funcionamento competente e adaptativo ($CDI > 4$). Por fim, a adaptação e a sobrevivência humana dependem da capacidade de formar impressões adequadas dos objetos e acontecimentos, e a consequência de percepções incorretas e julgamentos equivocados podem ser fatais (Weiner, 2000). Tais características são evidenciadas em pesquisas com essa população, e segundo Exner (2003) costumam ocorrer em distúrbios graves ou em transtornos de caráter.

CONCLUSÃO:

Este estudo confirma que os perpetradores sexuais apresentam déficits na capacidade relacional com prejuízos importantes na apreensão da realidade. Estes resultados auxiliam na compreensão dos aspectos psicopatológicos envolvidos nesse tipo de delito, e indicam a relevância do Rorschach para responder as demandas de avaliação nesse contexto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Exner, J. E. (2003). *The Rorschach: A comprehensive system. Volume I: Basic foundations* (4 ed.). New York: Wiley
- Nascimento, R. S. G. F. (2010). *Sistema Compreensivo do Rorschach: teoria, pesquisa e normas para a população brasileira*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Weiner, I.B. (2000). *Princípios de interpretação do Rorschach*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador